



Contentamento em meio à Crise

Parece quase impossível atravessar este momento de caos em nosso País, sem murmurar. Contentamento é coisa rara nestes dias numa sociedade que sofre por conta de tanta corrupção e que aguarda ansiosamente soluções que parecem estar bem distantes ou mesmo impossíveis de chegar.

Deus se importa com a maneira como reagimos à crise, qualquer que seja sua natureza e opera para que aos sermos “apertados”, possamos experimentar um crescimento alinhado com Seu propósito de nos aperfeiçoar e levar-nos à estatura de Seu Filho Jesus Cristo.

Crises são oportunidades para mantermos alinhada nossa visão com a perspectiva que Deus tem acerca da vida e Seu propósito para nós, seus filhos. Na carta de Paulo aos Filipenses, somos encorajados ao crescimento e contentamento em meio à crise. Crise coopera para o bem ao reconhecermos que Deus está trabalhando sem cessar para moldar nosso caráter (Fp 1.12-15); ao respondermos às circunstâncias de forma agradável a Ele (Fp 1.12); e ao conformarmos

nossa vontade à vontade de Cristo (Fp 1.15-18). Manifestamos contentamento em meio à crise, quando focamos na glória de Deus e no bem dos outros (Fp 1.19-26). É certo que não reagiremos bem à crise, se formos egoístas!

Pela graça e suprimento que Deus nos dá, é possível revelarmos uma atitude de contentamento em meio à crise, e não de murmuração. Esse contentamento vem quando tiramos os olhos de nós mesmos, focamos em Deus, Seu propósito, buscamos Seus recursos, e descansamos em Seu controle soberano.

Aproveite a crise para se aproximar de Deus e crescer na atitude de contentamento, para se aplicar ainda mais em conhecer a Sua Palavra, para aconselhar biblicamente os que vivem murmurando, para ajudar alguém a carregar o fardo causado pela crise, e para pregar o Evangelho aos que não tem a razão da esperança que você tem em Cristo Jesus.

